



Foto: René Pop

Viagem à Madeira, com a Birds & Nature

Data: 12 a 16 de Julho de 2018

Partida de Lisboa – 12 de Julho (quinta-feira), às 09,30h

Regresso a Lisboa – 16 de Julho (segunda-feira), às 21,45h. Chegada às 23,20h

A viagem de observação e fotografia de aves à Madeira é organizada pela Birds & Nature em parceria com a empresa local especializada Birds & Company. O programa tem a duração de cinco dias e inclui a visita a alguns dos locais mais interessantes deste arquipélago para birdwatching, numa altura do ano particularmente favorável, o Verão; este facto permite a observação de numerosas espécies de aves, com destaque para as marinhas.

O programa da viagem inclui visitas a diversos locais da ilha da Madeira, sendo de realçar a maior extensão de floresta laurissilva do planeta, que representa um habitat único e de incalculável valor em termos de biodiversidade, à qual estão associadas espécies endémicas, como é o caso do Pombo-da-madeira e do Bis-bis.

Está ainda incluída uma visita nocturna à área de nidificação da Freira-da-madeira, para escuta desta ameaçada e rara espécie também endémica da ilha, o que representa uma experiência inesquecível.

Uma vez que um dos principais motivos de interesse da viagem a nível de avifauna reside nas aves marinhas, o programa inclui também diversas saídas de barco, de que se destaca um passeio de dia completo às Desertas. Do ponto de vista local e global, a biodiversidade destas ilhas tem também um enorme valor, sendo um dos seus principais símbolos a colónia de Lobos-marinhos (que num passado recente esteve em risco de extinção mas que, felizmente, tem recuperado durante os últimos anos, apresentando presentemente uma população ainda

reduzida, mas estável). As Desertas albergam colónias de aves marinhas extremamente importantes na região macaronésica e mesmo no planeta; destas destacam-se a colónia de Freira-do-bugio (com aproximadamente 150 casais) e a maior colónia do Atlântico de Alma-negra; existem outras espécies com populações significativas, nomeadamente a Cagarra, o Pintainho e o Roque-de-castro.

No que diz respeito a aves, a viagem terá como principais motivos de interesse as espécies e as subespécies endémicas do arquipélago da Madeira ou da região macaronésica, bem como diversas outras espécies que não ocorrem ou são muito raras no continente, com destaque para as marinhas. Das espécies que esperamos observar, destacam-se as seguintes: Cagarra, Pintainho, Fura-bucho-do-atlântico, Alma-negra, Freira-do-bugio, Freira-da-madeira, Roque-de-castro, Águia-de-asa-redonda (subespécie local), Gavião (subespécie local), Peneireiro (subespécie local), Gaivota-de-patas-amarelas (subespécie *atlantis*), Garajau-comum, Garajau-rosado, Pombo-da-madeira, Andorinhão-pálido, Andorinhão-da-serra, Corre-caminho, Alvéola-cinzenta (subespécie local), Toutinegra-de-barrete (subespécie local), Toutinegra-tomilheira (subespécie local), Bis-bis, Pardal-espanhol, Pardal-francês (subespécie local), Tentilhão (subespécie local), Pintaroxo (subespécie local), Lugre e Canário-da-terra.

Relativamente a mamíferos, é de salientar a possibilidade de observar, especialmente durante a visita às Desertas, o raro e ameaçado Lobo-marinho; outros mamíferos possíveis: Golfinho-comum, Roaz-corvineiro e Baleia-piloto.

Programa

12 de Julho – Viagem de Lisboa para o Funchal, em voo da TAP, às 09,30h. Chegada às 11,15h. Transfer do Aeroporto do Funchal. Saída pelágica na costa sul da ilha (cerca de quatro horas), com boas possibilidades de observar, entre outras, as seguintes espécies: Cagarra, Pintainho, Fura-bucho-do-atlântico, Alma-negra, Freira-do-bugio, Freira-da-madeira e Roque-de-castro. Alojamento no Hotel Four Views Monumental, no Funchal.

13 de Julho – Passeio de barco (dia completo) às Desertas. Possibilidade de nadar e fazer snorkeling nas águas límpidas da ilha. Almoço a bordo. Visita a terra. Quer a viagem de barco quer a permanência nas Desertas representam uma excelente oportunidade de observar a vida marinha que existe neste arquipélago. Em termos de aves, teremos boas possibilidades de observar diversas espécies, das quais se destacam as seguintes: Pintainho, Alma-negra, Freira-do-bugio e Roque-de-castro. É neste dia que teremos as maiores probabilidades de observar o Lobo-marinho. Alojamento no Hotel Four Views Monumental.

14 de Julho – Observação de aves na zona norte da ilha da Madeira, nomeadamente em habitat de floresta laurissilva, com o principal objectivo de observar duas espécies endémicas da Madeira, o Pombo-da-madeira e o Bis-bis; outras espécies possíveis: Águia-de-asa-redonda, Gavião, Pisco-de-peito-ruivo, Toutinegra-de-barrete, Tentilhão e Pintassilgo. Visita à zona da foz da Ribeira da Janela, onde a Alvéola-cinzenta é relativamente comum e onde existem boas possibilidades de detectar espécies acidentais. Visita a diversos pontos na costa, para observação de espécies como a Gaivota-de-patas-amarelas, o Garajau-comum e o Garajau-rosado. Visita nocturna ao pico do Areeiro (o terceiro pico mais alto da ilha, com 1818 m), que constitui o único local conhecido de nidificação da Freira-da-madeira, uma das aves marinhas mais raras e ameaçadas do planeta. Esta área está integrada no maciço montanhoso central da ilha e o objectivo da visita é escutar o chamamento desta espécie no local de nidificação. À chegada, visita ao “Centro da Freira-da-madeira – Dr. Rui Silva”, onde poderemos ver uma exposição que apresenta a história da conservação da espécie ao longo dos últimos anos. O sítio onde se fará a escuta fica a cerca de vinte e cinco minutos a pé do pico do Areeiro. Ao chegar ao local, as luzes serão desligadas e esperaremos que as primeiras aves comecem a emitir os chamamentos (no passado, os pastores associavam estes sons a almas que vagueavam pelas montanhas). Alojamento no Hotel Four Views Monumental.

15 de Julho – Observação de aves na zona leste da ilha da Madeira. Visita à área da Ponta de São Lourenço, onde o objectivo será observar, entre outras espécies, o Peneireiro, o Correcaminho, o Pardal-francês, o Pintaroxo e o Canário-da-terra. Paragem na zona da pitoresca vila do Caniçal, um dos únicos locais na ilha onde se pode observar o Pardal-espanhol (uma espécie que no passado foi abundante em outras zonas da ilha, mas que actualmente tem a sua distribuição limitada a este local) e onde teremos boas possibilidades de detectar a Toutinegra-tomilheira. Visita à vila de Machico, onde faremos um pequeno passeio pedestre ao longo da ribeira ali existente para observar, entre outras espécies, Andorinhão-pálido, Andorinhão-da-serra, Lugre, Bico-de-lacre e acidentais (nomeadamente limícolas) que possam ocorrer na área. Saída pelágica na costa sul da ilha (cerca de quatro horas), com o principal objectivo de observar espécies que não tenham sido registadas na primeira saída. Alojamento no Hotel Four Views Monumental.

16 de Julho – Observação de aves na zona do Ribeiro Frio, novamente em habitat de laurissilva, incluindo um percurso pedestre ao longo da levada do Furado, de cerca de duas horas, com o objectivo de detectar espécies que não tenham sido registadas anteriormente. Visita à cidade. Transfer para o Aeroporto do Funchal, para viagem de regresso a Lisboa, em voo da TAP, às 21,45h. Chegada às 23,20h.

Preço

1.120 euros por pessoa (suplemento de 130 euros para quarto individual).

30% do pagamento é efectuado na pré-inscrição, 40% até dois meses antes da viagem e os restantes 30% até duas semanas antes da viagem.

O preço inclui: acompanhamento permanente de guia da Birds & Nature, guia especializado em aves e natureza na Madeira, passagens aéreas em classe turística de Lisboa para o Funchal e do Funchal para Lisboa, transporte ao longo de toda a estadia na Madeira, passeios de barco mencionados no programa, alojamento ao longo de toda a viagem (com pequeno-almoço), almoço no segundo dia, custo de entrada em áreas protegidas e IVA.

Não inclui: taxas de aeroporto (valor que deverá rondar os 50 euros), refeições (com excepção do almoço no segundo dia) e despesas de carácter pessoal.

Alojamento

Hotel Alto Lido. Site do Hotel: <http://www.altolidohotelfunchal.com/>

Notas

Serão tomadas todas as precauções possíveis para não perturbar as aves e outros animais.

Nas atividades organizadas pela Birds & Nature tentamos proporcionar não só excelentes momentos de birdwatching, mas também oportunidades fotográficas únicas.

A viagem realiza-se com um mínimo de 6 participantes; o número máximo de inscrições aceites é de 12.

Para reservas ou saber mais informações, contacte-nos!



Foto: René Pop